



Departamento de Geografia e Meio Ambiente



FLUXOS DEMOGRÁFICOS PENDULARES NO VALE DO PARAÍBA, RJ: dinamismo da mobilidade inter-regional no transporte de passageiros cidade-cidade

Aluno: Bruno Alves Salgado da Rocha
Orientador: Dr. Augusto Cesar Pinheiro da Silva

Introdução

Desde os anos 1950, governo Getúlio Vargas, algumas cidades do estado do Rio de Janeiro surgiram e vêm sendo modificadas a partir de políticas que alteraram significativamente dinâmicas territoriais, econômicas, sociais e ambientais em todo o território fluminense. Um desenvolvimento urbano industrial relativamente intenso atinge o sul do estado, criando e transformando municípios e cidades que deixaram de organizar seu cotidiano a partir de dinâmicas rurais e passaram a integrar de forma muito mais significativa uma lógica urbano-industrial. Dessa forma, foram constituídas dinâmicas regionais que tornam o sul Fluminense uma unidade territorial amalgamada entre centros urbanos que cada vez mais se alimentam e – ao mesmo tempo – competem entre si.

Nesse contexto espacial, algumas cidades se projetam de forma destacada e exercem uma centralidade sobre as outras, tanto pela concentração populacional, quanto pela concentração de postos de emprego e serviços atraindo, diariamente, milhares de pessoas em busca de mais do que o básico para a sobrevivência. A partir de então, são realizadas pendularidades entre esses municípios que precisam ser entendidas para que seja pensada uma forma de organizar um transporte de massas eficiente e que atenda a todas as demandas do fluxo.

Materiais e Métodos

A metodologia do presente trabalho consiste, neste primeiro momento, no levantamento e revisão bibliográfica de trabalhos que abordem a temática do transporte e do planejamento e gestão territorial para a geografia, dando um enfoque especial ao conceito de região na busca pelo entendimento de como e por que se estrutura a regionalização da área estudada, levando-se em conta a centralidade que Volta Redonda exerce sobre outros municípios do sul do estado do Rio de Janeiro. Também será feito um levantamento das ferrovias já construídas na área de estudo, assim como seu uso (se para transportes de carga ou de passageiros), as estações existentes e os planos que tratem do transporte de passageiros entre tais cidades.

Para entender o histórico de utilização do transporte ferroviário no estado do Rio de Janeiro, é necessária a análise do processo histórico de integração territorial pelos sistemas de transporte, bem como do por que deste tipo não ser utilizado em terras do interior fluminense. Será imprescindível, na seguinte etapa, que seja estruturada uma base de dados georreferenciados necessários para que se realizem os mapeamentos dos meios de transporte já existentes na área, bem como dos próprios fluxos populacionais, possibilitando um conhecimento aprofundado do que já foi implementado.



Resultados e Discussões

Por motivo de estar em fase inicial, a presente pesquisa ainda não alcançou resultados concretos ou específicos. Contudo, a revisão bibliográfica já iniciada até o momento revela uma tendência na utilização de ferrovias para o transporte público no estado do Rio de Janeiro – bem como para o transporte de cargas – além de certos prejuízos causados pelo abandono do sistema ferroviário no estado, desde a perda de tempo no trânsito até a perda de vidas nas estradas por conta da utilização de transporte ferroviário. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa também engloba entender como o transporte ferroviário pode ser mais eficiente e seguro para a população sul-fluminense – uma vez que o sul do estado seja cortado por uma malha de estradas de ferro relativamente satisfatória e que poderia ser utilizada para além do transporte de cargas, tal qual é feito atualmente.

Conclusão Preliminar

Pretende-se com a presente pesquisa, em estágio inicial, identificar os fluxos demográficos intercidades entre 12 municípios da região Sul Fluminense, com o intuito de compreender as motivações que levam a tais fluxos, bem como a regionalização presente na área e as necessidades de intervenção no transporte público local. Com a obtenção desses resultados, será possível pensar uma gestão compartilhada pelos municípios para o planejamento de um sistema de transportes mais eficiente, barato e seguro, que atenda à maioria da população que se desloca de sua residência em direção a outros municípios em busca de oportunidades de emprego, lazer e comércio.

Referências

1. GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). GEOGRAFIA: Conceitos e Temas. 2. ed. Rio de Janeiro: Bdc União de Editoras Sa, 2000. Cap. 2. p. 49-76.
2. GRASS, Pável Lavrenthiv. Os desafios da gestão pública para potencializar o setor ferroviário fluminense: O trem regional de passageiros Macaé - Campos dos Goytacazes. 2018. 138 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Geografia, Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.
3. RODRIGUEZ, Hélio Suevo. A Formação das Estradas de Ferro no Rio de Janeiro: O Resgate de sua Memória. Rio de Janeiro: Memória do Trem, 2004.